

Posologia

Um comprimido duas a três vezes ao dia. Os comprimidos devem ser engolidos inteiros, com um pouco de líquido, preferencialmente após as refeições.

Duração do tratamento

A duração do tratamento fica a critério médico. Recomenda-se que a duração do tratamento seja preferencialmente a mais curta possível.

Injetável

Para aplicar Cianocobalamina + Cloridrato de Piridoxina + Nitrato de Tiamina + Diclofenaco Sódico, aspirar os conteúdos das ampolas I e II para uma seringa com capacidade mínima de 3 mL, injetando a mistura lentamente por via intramuscular profunda exclusivamente no quadrante superior externo das nádegas.

Uma injeção por dia. Cianocobalamina + Cloridrato de Piridoxina + Nitrato de Tiamina + Diclofenaco Sódico não deve ser usado por mais de dois dias na forma injetável.

Quando for necessário o uso por um período maior, deve-se continuar o tratamento com Cianocobalamina + Cloridrato de Piridoxina + Nitrato de Tiamina + Diclofenaco Sódico comprimidos.

Não aplicar no braço.

As ampolas, uma vez abertas, devem ser imediatamente usadas, não podendo ser guardadas para uso posterior.

Modo de quebrar a ampola

Práticas seguras para utilização de injetáveis

Não reutilizar seringas e agulhas. Seringas e agulhas devem ser descartadas imediatamente após o uso.

Seringas e agulhas usadas não devem ser descartadas em cestos de lixo e/ou vasos sanitários. Elas devem ser descartadas em compartimentos especiais para objetos cortantes.

Comprimido de Liberação Retardada

A dose recomendada é de 1 comprimido ao dia.

Duração do tratamento

A duração do tratamento deverá ser a mais curta possível, não ultrapassando dez dias de uso.

Indicações do produto

de etiopatogenia diversa, neuralgias faciais, neuralgia do trigêmeo, neuralgia intercostal, neuralgia herpética, síndrome do conduto do carpo, fibromialgia, espondilite.

Contra Indicações

Hipersensibilidade a qualquer um dos princípios ativos ou excipientes da fórmula.

Histórico de broncoespasmo, asma, rinite ou urticária relacionado a tratamento prévio com AINEs.

Úlcera péptica aguda, hemorragia gastrointestinal ou histórico de úlcera péptica ou de hemorragia.

Hemorragia cerebrovascular aguda ou outras hemorragias graves.

Insuficiência renal grave (depuração de creatinina < 30 ml/min).

Insuficiência hepática grave (níveis de ALT/AST > 30 vezes o limite superior).

Insuficiência cardíaca grave (NYHA classe IV).

Gravidez.

Em crianças abaixo de 12 anos de idade, devido ao alto teor de diclofenaco.

Efeitos Colaterais

Podem ocorrer as reações indesejáveis descritas a seguir (as frequências são definidas em muito comuns (> 1/10); comuns (>1/100 e < 1/10); incomuns (> 1/1.000 e < 1/100); raras (> 1/10.000 e < 1/1.000); muito raras (< 1/10.000); frequência não conhecida (que não pode ser estimada a partir dos dados disponíveis).

Distúrbios do sangue e sistema linfático

Muito raros: trombocitopenia, leucopenia, anemia hemolítica, anemia aplástica, agranulocitose.

Distúrbios do sistema imunológico

Frequência desconhecida: certas reações de hipersensibilidade, como sudação, taquicardia, ou reações cutâneas com prurido e urticária.

Raros: certas reações de hipersensibilidade, como hipotensão, edema, reações anafiláticas.

Distúrbios psiquiátricos

Raros: desorientação, insônia, irritações psicóticas.

Distúrbios do sistema nervoso

Frequência desconhecida: vertigem, confusão, cefaleia, fadiga.

Raros: parestesia, alterações da sensibilidade e da memória.

Distúrbios oculares

Raros: alterações visuais.

Distúrbios do ouvido e labirinto

Raro: zumbido.

Distúrbios cardíacos

Frequência desconhecida: retenção de líquidos, edema, hipertensão; eventos arteriais trombóticos, como infarto do miocárdio ou derrame.

Distúrbios gastrintestinais

Frequência desconhecida: dor abdominal, dor de estômago, náusea, vômitos, diarreia, dispepsia, flatulência, anorexia, colite isquêmica.

Incomuns: exacerbação de colite ulcerativa ou doença de Crohn, gengivostomatite, lesões esofágicas, glossite, constipação.

Raros: ulceração gastrointestinal, hemorragia, perfuração, alterações do paladar.

Distúrbios hepatobiliares

Frequência desconhecida: elevação dos níveis das enzimas hepáticas (ALT, AST), dano hepatocelular, particularmente com tratamentos prolongados; hepatite com ou sem icterícia.

Distúrbios da pele e do tecido subcutâneo

Muito raros: erupção bolhosa, eczema, eritema multiforme, síndrome de Stevens-Johnson, necrólise epidérmica tóxica, dermatite esfoliativa, alopecia, reações de fotossensibilidade, púrpura.

Exclusivo Injetável: Frequência desconhecida: reações no local de aplicação, incluindo necrose.

Distúrbios urinários e renais

DCB-Denominação Comum Brasileira

Não tem